Boletim Econômico Semanal

13 de fevereiro de 2026

Retrospectiva

Na última semana, os mercados foram influenciados pelos dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos e pelos indicadores de inflação no Brasil.

Estados Unidos

Mercado de Trabalho: O relatório de emprego ("payroll") registrou criação de 130 mil vagas em janeiro, acima das expectativas, contribuindo para a redução da taxa de desemprego para 4,3%.

Inflação: O índice de preços ao consumidor (CPI) desacelerou para 2,4% no acumulado de doze meses, reforçando a tendência gradual de desinflação.

Brasil

Inflação: O IPCA de janeiro apresentou alta de 0,33%, acumulando 4,44% em doze meses. A composição do índice manteve comportamento equilibrado, com variações específicas entre diferentes grupos de preços.

Perspectivas: A leitura predominante no mercado é de que a inflação de curto prazo segue controlada, fortalecendo as expectativas de que o Copom poderá iniciar um ciclo de flexibilização monetária já em março.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana com alta de 1,9%, alcançando 186.464 pontos. O movimento foi impulsionado, principalmente, pela continuidade dos fluxos estrangeiros, que seguem consistentes desde o início do ano. A temporada de resultados corporativos também contribuiu para o desempenho, com parte das empresas apresentando números acima das expectativas.

No exterior, os principais índices acionários registraram retração, refletindo maior cautela dos investidores diante das preocupações relacionadas ao avanço da inteligência artificial e seus potenciais impactos sobre diversos setores.

Renda Fixa

No mercado de renda fixa, os juros futuros nos Estados Unidos recuaram após o CPI de janeiro surpreender negativamente, reforçando a percepção de uma postura mais branda por parte do Federal Reserve. No Brasil, as taxas futuras apresentaram queda nos vértices curtos e longos, acompanhando o movimento dos Treasuries e as expectativas de um corte de 0,50 ponto percentual na Selic em março. A NTN-B 2030 encerrou a semana em 7,72% a.a. Diante desse cenário, mantemos uma orientação conservadora, priorizando instrumentos de proteção e alocações que permitam capturar ganhos de forma estratégica, preservando o equilíbrio da carteira.

Retorno na Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	fev/26	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,28%	0,55%	1,72%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,34%	0,70%	1,93%
IMA Geral	0,41%	0,50%	1,82%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,73%	0,42%	1,43%
IMA-B 5	0,33%	0,58%	1,79%
IMA-B 5+	1,05%	0,30%	1,14%
Prefixados			
IRF-M	0,42%	0,47%	2,44%
IRF-M 1	0,29%	0,59%	1,80%
IRF-M 1+	0,48%	0,43%	2,72%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	1,92%	2,81%	15,73%
IBX	1,92%	2,78%	15,79%
MSCI WORLD	-0,53%	-0,42%	-3,27%
S&P 500	-1,49%	-1,51%	-5,10%

Resumo Relatório FOCUS

Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2026 apontam para uma taxa de 1,80%. Para 2027, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão também de 1,80%.

INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2026 é de 3,95%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 3,80%.

IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de fevereiro ficaram em 0,50%. Para o mês de março a projeção foi de 0,34%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,95%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2026 é de 4,21%.

Projeção Meta Atuarial -2026			
IPCA + 5,75%	**9,90%**	**INPC + 5,75%**	**9,97%**

IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2026 foi de 3,76%. Para 2027, a projeção ficou em 3,71%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2026 foram estimadas em 12,25% ao ano. Para 2027, a expectativa é de uma taxa em torno de 10,50% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,50 para o final de 2026 e em R$ 5,50 para o encerramento de 2027. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 68 bilhões em 2026 e de US$ 72,30 bilhões em 2027.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 75 bilhões para 2026 e de US$ 78,50 bilhões para 2027.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 70,20%. Para 2027, a projeção ficou em 73,80%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50% Para 2027, a projeção ficou em -0,41%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 13 de fevereiro de 2026

	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp semanal*	Hoje	Comp semanal*	Hoje	Comp semanal*
IPCA (%)	4,02	3,97	3,95	▼ (6)	3,80	3,80	3,80	= (15)	3,50	= (15)	3,50	= (24)
PIB (var. %)	1,80	1,80	1,80	= (10)	1,80	1,80	1,80	= (7)	2,00	= (101)	2,00	= (48)
CÂMBIO (R$/US$)	5,50	5,50	5,50	= (18)	5,50	5,50	5,50	= (2)	5,50	= (1)	5,51	▼ (1)
SELIC (% a.a.)	12,25	12,25	12,25	= (8)	10,50	10,50	10,50	= (53)	10,00	= (4)	9,50	= (16)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

13/02/2026 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.